

PMDB tentará fazer Sarney desistir de renúncia a cargo

Decisão foi protesto contra aprovação pelo Senado de resolução que prejudica filha governadora

BRASÍLIA - Os principais líderes do PMDB e até o presidente do Congresso, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), tentarão convencer o senador José Sarney (PMDB-AP) a desistir da idéia de renunciar à presidência da Comissão de Assuntos de Relações Exteriores do Senado. Na quinta-feira, Sarney decidiu abrir mão do cargo em protesto contra a aprovação da resolução do Senado que vincula 50% dos recursos da privatização ao abatimento da dívida pública. "Vou tentar convencê-lo a permanecer na comissão porque não há figura melhor para essa função", afirmou ACM.

Sarney ficou particularmente

aborrecido com o líder do PMDB, Jáder Barbalho (PA), por ele ter votado a favor do projeto. Sarney acha que a medida pode prejudicar o governo de sua filha, Roseana Sarney, no Maranhão. Como Jáder foi ministro duas vezes no governo Sarney (Previdência Social e Reforma Agrária), o senador esperava que ele ficasse a seu lado na votação. Ontem, no entanto, procurou amenizar o desentendimento, afirmando que a discussão não foi a razão de sua saída.

"O partido já está tão dividido que nós não precisávamos de mais um problema desses", lamentou o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB). "Vamos tentar consertar o problema, mas já sabemos que a situação está meio complicada." Ele acha que será preciso muita habilidade para evitar que o mal-entendido se torne uma crise política entre dois dos principais cardeais do PMDB.